

PAVS
PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA



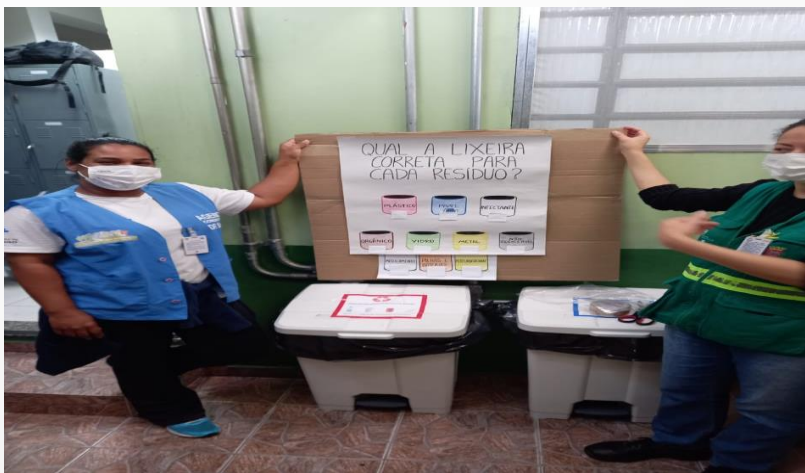
Programa Ambientes
Verdes e Saudáveis

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS

PAVS

O PAVS é um programa da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São Paulo, incorporado na Estratégia Saúde da Família desde 2008. O programa prevê o desenvolvimento de projetos e ações socioambientais a partir das necessidades do território visando incorporar as questões ambientais nas ações de promoção da saúde.

Desde 2001 o Einstein tem contrato com a Prefeitura de São Paulo e hoje administra 27 unidades de saúde no município, sendo 14 delas Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas na região de Campo Limpo e Vila Andrade. Todas as UBS com atuação do PAVS.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Gestores Municipais na equipe da
Coordenação da Atenção Básica;



Gestores Regionais atuando nas
Coordenadorias Regionais de Saúde;



Gestores Locais atuando no âmbito
das Unidades Básicas de Saúde;



Agentes de Promoção Ambiental;

O APA é a referência local do PAVS na UBS



O APA propõe ideias e mobiliza profissionais de saúde e comunidade, para juntos, realizarem ações e projetos socioambientais a partir das necessidades do território.

PAVS e os ODS

Programa Ambientes
Verdes e Saudáveis

- Treinamento sobre o tema ocorreu em 31/03/23 com todos os gestores locais do município. As ações e projetos do PAVS podem contribuir com metas e indicadores de mais de um ODS.
- Participação na Virada dos ODS em São Paulo, 17 junho de 2023. (<https://viradaodssp.sp.gov.br/>)
- Pauta ODS Reunião PAVS/Einstein, 25/07/23- Relacionamos nossos projetos com indicadores dos ODS.



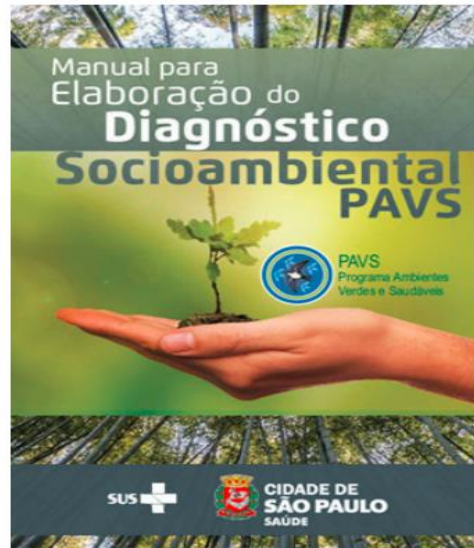
PAVS

Plano Municipal de Saúde – Metas PAVS



Meta	Indicador (CONFORME PUBLICADO)
Expandir a cobertura do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) nas Unidade Básicas de Saúde (UBS)	Percentual de UBS com PAVS das 468 existentes
Instituir ao menos um projeto socioambiental em 80% das unidades com PAVS	$\left(\frac{\text{Número de projetos desenvolvidos com base no Diagnóstico Socioambiental}}{\text{Número de unidades com PAVS}} \right) \times 100$
Garantir 100% das unidades com PAVS utilizando o Diagnóstico Socioambiental para elaboração de projetos	$\left(\frac{\text{Número de unidades com Diagnóstico Socioambiental atualizado}}{\text{Número de unidades com PAVS}} \right) \times 100$

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/plano_municipal_de_saude_2021_240822_versao_site.pdf



Manual para Elaboração do Diagnóstico Socioambiental PAVS

Em 2022 iniciamos o diagnóstico socioambiental que representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Primeira etapa com levantamento dos principais riscos e potencialidades ambientais foi concluído em julho de 2022 nas 14 UBS.

Desafio: Etapa 02 Georreferenciamento.



Visibilidade das iniciativas PAVS:

- Divulgação nos canais de comunicação da SMS
- Workplace
- Jornal Acontece
- Assessoria de imprensa do Einstein
- Elaboração de Boletim Trimestral PAVS/Einstein;
- Paineis PAVS – NISI Online

Números PAVS referente as UBS administradas pelo Einstein:

PAVS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ações de sensibilização	1193	1264	937	1231	870	1216	2320
Pessoas envolvidas nas ações	28.814	24.187	29.698	32.842	47.184	26.858	96.912

ESG /PAVS:

PAVS e boas práticas ambientais:

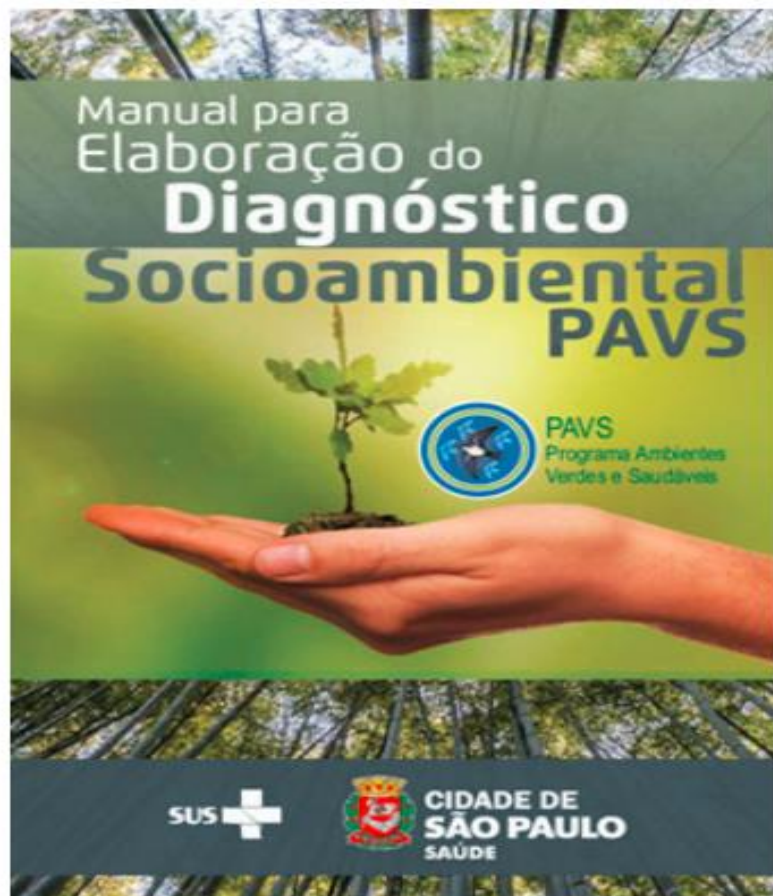
- Ações de mobilização/sensibilização sobre temas que envolvem meio ambiente e saúde para comunidade do Campo Limpo e Vila Andrade e profissionais;
- Apoio em ações de sensibilização dos profissionais referente ao PGRSS;

Boas Práticas Sociais:

- Ações de impacto positivo para a comunidade local;

PAVS

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PAVS



*Manual para Elaboração do
Diagnóstico Socioambiental PAVS*

Em 2022 iniciamos o diagnóstico socioambiental que representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território. Primeira etapa com levantamento dos principais riscos e potencialidades ambientais foi concluído em julho de 2022 nas 14 UBS.



Link de acesso ao manual :

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/PAVS_Manual_elaboracao_do_diagnostico_socioambiental.pdf

PAVS

As ações do PAVS se relacionam com diversas áreas. No território do Campo Limpo e Vila Andrade, ações relacionadas as arboviroses, resíduos sólidos, hortas tem se intensificado.



Saúde no prato: mudar alimentação ajuda a prevenir doenças e aumentar a imunidade **pág. 2**



SETEMBRO AMARELO: PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EXIGE OLHAR SOBRE QUESTÕES SOCIAIS E ESTIGMAS **pág. 4**

Amanda Peleasant, coordenadora do CAPS Adulto Paraisópolis

ACONTECE

nas Unidades da ATENÇÃO PRIMÁRIA administradas pelo Einstein

Ano II - nº 7 setembro e outubro/22



Agentes de Promoção Ambiental do PAVS: empenho na articulação de soluções que tragam ambientes mais saudáveis

Saúde e meio ambiente

Programa desenvolvido nas UBS realiza ações para conscientizar comunidade sobre o impacto, na saúde, de decisões do dia a dia em relação ao meio ambiente

Horta comunitária, revitalização de espaços antes destinados ao descarte de lixo, visitas domiciliares para orientações sobre riscos de doenças, palestras em escolas sobre a importância da preservação ambiental. Todas essas ações fazem parte do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), desenvolvido nas UBS (Unidades Básicas de Saúde). Segundo a gestora local do programa, Daniela Ribeiro, o PAVS foi criado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, mas, em 2008, foi incorporado pela Secretaria Municipal de Saúde,

considerando que aspectos ambientais impactam diretamente a saúde da população. "Quando falamos em meio ambiente, todo mundo pensa logo em áreas verdes, mas ele é tudo o que nos cerca. Inclusive os espaços urbanizados e a forma como interagimos com esses espaços, que podem proporcionar bem-estar ou trazer riscos, dependendo das nossas ações." Daniela explica que o propósito do PAVS é articular diferentes organizações da região de atuação das UBS para a promoção da saúde com um viés ambiental, abrangendo sempre a realidade daquela área. "Esse trabalho de conectar

escolas, entidades e outros atores em torno de ações que beneficiarão os moradores é conduzido pelos agentes de promoção ambiental, ou APAs, profissionais que atuam de forma integrada com as equipes de cada unidade de saúde, inclusive com os agentes comunitários de saúde (ACS)."

Para propor soluções cada vez mais eficazes, hoje o PAVS conduz um diagnóstico socioambiental, mapeando potencialidades e desafios dos territórios das 14 UBS sob gestão do Einstein. Na próxima fase, esses pontos serão georreferenciados, ou seja, apontados no Google Maps. "Vamos usar essa

Criando pontes

Há pouco mais de um ano atuando como APA na UBS Campo Limpo, Fábio Bordalo, o Fábio, diz que ser agente do PAVS é muito recompensador. "Podemos ver, na prática, como as ações de articulação e diálogo permanente ajudam a construir pontes entre as UBS e as lideranças comunitárias, resultando em transformações no território, mesmo que em pequena escala."

Para ele, o PAVS é um potente indutor de desenvolvimento local. "Em uma parceria com uma escola com 350 alunos temos, em tese, 350 pontos de contato. Você replica informações de campanhas de saúde, aumenta o fluxo de pessoas na UBS, potencializa as ações de promoção e prevenção, trazendo o usuário mais para perto e, ao mesmo tempo, levando a UBS para esses espaços."

Conheça na página 3 alguns projetos desenvolvidos pelo Programa Ambientes Verdes e Saudáveis.

Ações socioambientais já impactaram mais de 170 mil moradores das regiões das UBS

Projetos realizados nos territórios das 14 unidades administradas pelo Einstein vão de visitas domiciliares a oficinas sobre descarte correto de lixo. Confira abaixo algumas iniciativas mais recentes

As ações comunitárias implementadas pelo Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) impactaram, entre 2015 e 2022, mais de 170 mil moradores das regiões das 14 UBS administradas pelo Einstein. Foram mais de 6.400 iniciativas de sensibilização, conscientização e transformação socioambiental, diretamente ligadas às demandas de cada território.

De visitas domiciliares para a prevenção de doenças como a dengue, até mutirões para revitalizar espaços degradados e coleta de materiais recicláveis, as ações têm como objetivo sempre informar e mobilizar para garantir ambientes mais saudáveis para a população. Conheça alguns dos projetos desenvolvidos e, se quiser saber mais ou mesmo participar das iniciativas, procure o agente de promoção ambiental na UBS da sua região.



Ação de educação ambiental nas estações de metrô Vila das Belezas e Campo Limpo, abordando temas como composição, poluição e separação correta de resíduos



Visita domiciliar para o combate ao mosquito da dengue em Paraisópolis



Oficina com a comunidade do CCA - Cria da Criança, na UBS Campo Limpo, com foco na segurança dos alimentos e nas práticas alimentares não convencionais



Oficina sobre higiene bucal, uso e descarte correto de materiais odontológicos para agentes comunitários de saúde na UBS Paraisópolis II



Dinâmica de sensibilização para aprofundar o contato direto com a natureza, realizada no Parque dos Eucaliptos

Série documental registra bastidores da pandemia

Produção no Globoplay mostra a rotina dos profissionais que atuaram na linha de frente nas unidades de saúde públicas e privadas administradas pelo Einstein

Enquanto todo o mundo parou e as pessoas se refugiaram em suas casas diante da pandemia de um vírus mortal, um exército formado por profissionais de saúde seguiu na linha de frente da maior batalha do nosso tempo. O dia a dia e a dedicação dessas pessoas, registradas nas unidades de saúde públicas e privadas administradas pelo Einstein, deram origem à série documental "Retratos de Uma Pandemia. Na linha de frente do combate à covid-19". A produção

está disponível no Globoplay, inclusive para não assinantes. Os cinco episódios abrangem desde a descoberta dos primeiros casos, em 2020, até o advento das vacinas e a repercussão das três grandes ondas de contaminação. Foram mais de dois anos de filmagens no Hospital M'Boi Mirim, no Hospital Vila Santa Catarina, na UPA Campo Limpo, no hospital de Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein. "Esse registro também alerta que estamos

"Me emocionou recordar o quanto os profissionais de saúde trabalharam incansavelmente, desde o atendimento dos casos críticos até a vacinação, que teve uma contribuição essencial da Atenção Primária e trouxe a esperança do fim do isolamento", diz Adriana Aparecida Alves Nascimento, gerente da Rede de Atenção à Saúde, Qualidade e Segurança do Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein. "Esse registro também alerta que estamos

sempre potencialmente expostos. Precisamos nos preparar melhor para enfrentar novas pandemias."



sempre potencialmente expostos. Precisamos nos preparar melhor para enfrentar novas pandemias."

4 março e abril/23

Áreas de saúde e meio ambiente trabalham juntas na prevenção da dengue



Profissionais das UBS realizam atividades educativas para conscientizar a população e evitar a formação de criadouros do mosquito Aedes aegypti. Incidência da doença e óbitos aumentaram em 2022



Ad eventos nostros, conseguiu lanciamos imporep restrutur settio siores is

Dados do Ministério da Saúde indicam que, em 2022, foram diagnosticados 1,4 milhão de casos de dengue no Brasil, um crescimento de 162,5% em relação a 2021. A região Sudeste é responsável por 33,1% dessas ocorrências, sendo 73,9% no Estado de São Paulo. Para ajudar a conter a proliferação do mosquito Aedes aegypti, Agen-

tes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Promoção Ambiental (APA) trabalham juntos nas UBS, em um esforço permanente para conscientizar a população. "Com as mudanças climáticas, temos hoje a presença do mosquito o ano todo", ressalta Daniela Ribeiro Barbosa, gestora local do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), iniciativa que agrega

o viés ambiental à saúde por meios dos APA. "Isso exige que as equipes atuem de forma contínua e em parceria. O descarte irregular de lixo, por exemplo, favorece os criadouros e outras doenças."

Atuação na comunidade

"Nós estamos todo dia nas casas verificando se não tem água parada e orientando as famílias sobre os sintomas da dengue e riscos de deixar um simples pratinho embaixo do vaso de planta", conta Ana Paula Rodrigues, ACS da UBS Vila Prel. "O apoio do APA é essencial. Ele identifica focos e faz a ponte com a Prefeitura quando precisamos solicitar aplicações de inseticida."

Maria Aurivan, APA da UBS Vila Praia, acrescenta que a força-tarefa com os ACS faz a diferença. "Juntos, fazemos as verificações dos possíveis criadouros, que podem estar até nos reservatórios de degelo das geladeiras. Mesmo nos prédios, passamos as informações para o

síndico e deixamos materiais para os moradores, além de fazermos a vistoria das áreas comuns. São 10 minutos para vistoriar a casa toda semana, cada um pode fazer a sua parte nessa luta."

Fábio Bordalo, APA da UBS Campo Limpo, diz que o importante é chamar atenção para esse cuidado. "Fazemos muitas palestras, usando inclusive recursos lúdicos e fantasias. Além da questão da água parada, existem outros dados relevantes que precisam chegar aos moradores", revela. "Mesmo que a região não tenha um foco do mosquito, quem pegou a dengue fora do território precisa ficar isolado, colocar telas nas janelas e usar repelente. Porque se essa pessoa for picada por mosquitos, esses mosquitos podem adquirir o vírus e contaminar outras pessoas através da picada. Quanto mais você educa, mais você sensibiliza essa comunidade do papel dela como protagonista na prevenção."

AMA-E Campo Limpo recebe certificação ambiental

Gestão de resíduos e economia de recursos naturais atendem padrões da ISO 14001

AMA-E (Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades) Campo Limpo foi certificada pela ISO 14001. A norma, reconhecida no mundo todo, estabelece padrões de gestão ambiental que asseguram que a operação da unidade ofereça o menor impacto possível ao meio ambiente.

"Com o suporte da equipe de engenharia ambiental do Einstein, preparamos a AMA-E para passar pela auditoria, onde são avaliados diversos aspectos, como

riscos de poluição e consumo de recursos naturais", explica Joacira Santos, coordenadora da AMA-E Campo Limpo. "Definimos então uma estratégia para alcançar esses parâmetros e, com a colaboração de todos, tivemos a satisfação de alcançar essa acreditação."

Joacira destaca a atenção redobrada ao descarte dos resíduos, principalmente os infectantes, e as campanhas para otimizar o uso da luz e da água. "Acompanhamos inclusive nossos fornecedores para

a coleta desse lixo, porque somos responsáveis também pelo destino final dele."

A coordenadora ressalta ainda a conscientização da equipe. "Temos um painel com a quantidade de resíduos recicláveis gerados no mês. A ideia é sempre ter mais resíduos recicláveis que não recicláveis, e monitorar o quanto consumimos de energia e água. São aprendizagens que levamos não apenas para o trabalho, mas para a vida, em nosso dia a dia."



Quide mltitbus, volor am ut dest. Ullamcor venenatis serra tiscimus

BOLETIM PAVS/EINSTEIN – PRIMEIRA EDIÇÃO

BOLETIM PAVS
EINSTEIN
JUNHO 2023 | 1ª EDIÇÃODia Mundial
do Meio Ambiente

O dia 05 de Junho é considerado o dia mundial do meio ambiente. Esta é uma data criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) desde 1972, como uma iniciativa global, para intensificar a conscientização e ação em relação aos desafios ambientais que enfrentamos.

Afinal, o que é o meio ambiente?

Meio ambiente abrange tanto os elementos naturais quanto os criados pelo ser humano. Engloba desde ambientes naturais como florestas, oceanos, até áreas urbanizadas, como as cidades.

Saúde e meio ambiente

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, tornar o ambiente em que vivemos mais saudável poderia evitar até 13 milhões de mortes em um ano em todo mundo. Em países subdesenvolvidos, aproximadamente 30% das doenças são causadas em decorrência de fatores ambientais, como por exemplo a falta de saneamento e poluição do ar. Além disso, a conexão com a natureza tem ganhado destaque e é cada vez mais reconhecida como uma influência de impacto positivo na saúde e bem-estar humano.

Programa ambientes verdes e saudáveis

Tal informação reforça a relação entre saúde e meio ambiente, destacando a importância de políticas públicas como o PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis), criado pela Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de

São Paulo e incorporado na Estratégia Saúde da Família desde 2008. Um programa que prevê o desenvolvimento de projetos e ações a partir das necessidades do território, considerando as questões ambientais nas ações de promoção da saúde.

As 14 Unidades Básicas de Saúde administradas pelo Einstein contam com o PAVS e neste dia mundial do meio ambiente, a equipe lança a primeira edição do boletim. Daniela Ribeiro, Gestora Local, reforça que esse é o primeiro de outros que virão.

"Divulgaremos regularmente boletins do PAVS para fortalecer as iniciativas do programa, aumentando a visibilidade das ações e buscando envolver um número crescente de pessoas nesse campo que é transversal. Será um espaço para destacar a interface saúde e meio ambiente, divulgar os projetos, ações, trabalho do APA, compartilhando histórias inspiradoras e positivas em prol de um futuro mais saudável e sustentável." Vamos aproveitar o dia mundial do meio ambiente como um momento de inspiração e ação. Cada um de nós pode fazer a diferença e juntos, podemos contribuir para mundo mais justo, saudável e sustentável.

APA EM DESTAQUE

Jessica Alves, Agente de Promoção Ambiental da UBS Paraisópolis 2 é o destaque da nossa primeira edição.



Jessica é técnica em meio ambiente e atua com projetos socio ambientais desde 2019. Na UBS Paraisópolis 2 iniciou como Agente de Promoção Ambiental em 2021, e desde então, participa e contribui com iniciativas do PAVS nos diversos grupos existentes da UBS.

"Porque há tanto resíduo disposto nas ruas e rios? Para onde vai todo esse material? Qual a relação que estabelecemos com a natureza?"

Foi com esses questionamentos que em 2018 comecei a buscar estudos sobre meio ambiente e aos poucos incluí no meu cotidiano e no da minha família. Primeiro comecei com o descarte

Fique por dentro
das ações PAVS!

Dança circular:

Na UBS Campo Limpo, o APA Fabio Bordalo realiza diversas vivências de dança circular. As danças circulares fazem parte das PICS: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, reconhecidas pelo SUS desde 2017 e é uma das modalidades que o APA, tendo formação, está apto a realizar nas unidades.



Scanee o QR Code e confira o relato de participantes do grupo de dança circular.



Oficina:

Na UBS Jardim Olinda a APA Giovanna realizou atividade com as crianças na EMEI Assis Chateaubriand para abordar a temática do impacto ambiental negativo do plástico e formas de reutilizar esse material para confecção de brinquedos.



Teatro:

UBS Vila Praia - APA Maria Aurivan, está realizando diversas ações nas escolas, com destaque para ação lúdica em parceria com a ACS, sobre combate e prevenção as arboviroses.



PAVS

Projetos

Atualmente temos os seguintes projetos em andamento:

1. UBS Arrastão: Horta Comunitária e Saúde
2. UBS Campo Limo: Projeto -Doses de Cuidado
3. UBS Vila Praia: Projeto- OPSS! O Planeta Pede Socorro.
4. UBS Jardim Helga: Hortaliza Helga
5. UBS Jardim Mitsutani: (Re) Conhecendo e cuidando do nosso território: Fortalecendo ações de saúde e meio ambiente
6. UBS P1,P2 e P3 - Caminhos Verdes
7. AMA/UBS Vila Praia – Resíduos

(Re)conhecendo e cuidando do nosso território: Fortalecendo ações de saúde e meio ambiente

Objetivo: Sensibilizar os alunos do CCA Turma da Touca para importância da relação entre saúde e meio ambiente, reconhecendo os riscos e potencialidades socioambientais do território em que vivem e promovendo ações de cuidado com meio ambiente e saúde.



PAVS

Projeto Mais Saúde, Menos Plástico

Projeto que será comum para as 14 UBS:

- Mais saúde, menos plástico: Educação Ambiental fortalecendo atitudes mais sustentáveis na UBS (planejamento);

Sabendo da importância do tema e tendo o PAVS, no âmbito municipal, assumido o compromisso de contribuir para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde com esse tema: mais saúde, menos plástico e aliada ao projeto institucional do Einstein sobre consumo consciente onde um dos objetivos é diminuir o uso de copos plásticos pelos colaboradores, surge este projeto que buscará potencializar ambas iniciativas, com ações locais sobre o tema nas 14 UBS da gestão do Einstein.

Publico alvo: profissionais de saúde.

Monitoramento/indicadores: Questionário de percepção antes e após 04 meses das atividades; /Número de profissionais envolvidos nas atividades/ Quantidade de plásticos descartáveis evitados



22 DE MARÇO: DIA MUNDIAL DA ÁGUA
VOCÊ SABIA?

Que garrafas e copos plásticos são alguns dos itens mais encontrados em nossos oceanos?

Somente no Brasil consumimos 720 milhões de copos descartáveis diariamente.
Fonte: Abrelpe

FAÇA SUA PARTE

Antes de pegar seu próximo café ou garrafa de água, lembre-se de usar copos ou garrafas reutilizáveis.
Incorpore práticas simples e sustentáveis na sua rotina.

MAIS SAÚDE, MENOS PLÁSTICO

 **ALBERT EINSTEIN**
INSTITUTO ISRAELITA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

 **PAVS**
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis

 **SUS**

Obrigada!

Daniela Ribeiro Barbosa

Analista de Práticas Assistenciais Pleno/ Gestora Local
PAVS

Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais - IIRS

Tel.: 11 2151-7902 • Ramal: 77902

Cel.: 11 97549-7229

daniela.rbarbosa@einstein.br

www.einstein.br